

Diário da ICANN60 Abu Dhabi – Dia um

29 Oct 2017 at 6:56 pm



29/10/2017

Nivaldo Cleto (*)

Entre os dias 30 de outubro e 3 de novembro ocorre a reunião de número 60 da ICANN em meio ao calor de Abu Dhabi. A comunidade global de tecnologia se agrega trimestralmente de modo voluntário, ou com o apoio de empresas nesses eventos, sempre com o objetivo de discutir o futuro dos nomes de domínio e a estrutura da governança da internet. A última reunião do ano é a mais longa e busca ser mais acessível para os novatos.

Pensando na instituição como um todo, se destacam duas importantes transições que ocorrem neste momento. Em primeiro lugar, Steve Crocker, um aclamado contribuidor no estabelecimento de padrões da Internet, deixa a posição de presidente da Board da ICANN para Cherine Chalaby, que vem do setor bancário e é possuidor de vasta experiência no aspecto das finanças da ICANN.

Em segundo lugar, com a prematura saída de Thomas Schneider do comando do GAC, conselho onde se reúnem os governos dentro da ICANN, uma eleição um pouco conturbada foi convocada, e os votos estão divididos entre a representante argentina Olga Cavalli e a egípcia Manal Ismail. Possuidoras de estilos distintos, essas líderes se consolidaram ao longo dos anos como potências dentro do conselho e será interessante acompanhar as mudanças que irão decorrer dessa troca de poder.

A GNSO, responsável pela criação de políticas para nomes genéricos como o .com e afins, está focada no debate da próxima rodada de registro de novos domínios, aqueles que incluem o já consolidado .hotel, por exemplo. A primeira rodada do leilão de novos domínios pode ser considerada um sucesso até certo ponto, visto que alguns sucessos foram notáveis, como é o caso do .xyz e do .party. Por outro lado, problemas existem, e ainda ocorre muito debate a respeito de como avançar pautas como a do diretório de informações de donos de domínios, o WHOIS.

Relacionado ao tema dos novos genéricos, é central a essa reunião o embate em torno do domínio .amazon, que se encontra no centro de uma acalorada disputa entre a empresa mundial de varejo Amazon e os países amazônicos, na verdade largamente atuando sob direção e interesse do setor governamental do Brasil. O embate ocorre há anos, mas está alcançando seu ponto máximo nessa reunião.

Da perspectiva da comunidade de negócios da Business Constituency, além de todos os pontos já elencados, são de grande interesse para nós os temas:

- a ICANN vai se adaptar aos novos princípios de privacidade da União Europeia, que mudam a dinâmica de como domínios devem se identificar publicamente;

- a questão dos RPMs, que são os mecanismos de proteção de direitos que asseguram a preservação de marcas no DNS e;

- a aplicação do lucro advindo da rodada anterior de novos domínios.

Essa é uma reunião chave, que deve informar muito do que acontecerá nos próximos anos na governança da internet. Siga todas as informações principais relacionadas à comunidade de negócios em nossas postagens no site e nas redes sociais.

(*) Conselheiro do CGI.br Membro da ICANN Business Constituency

Diário da ICANN60 Abu Dhabi – Dia 2

31 Oct 2017 at 1:35 pm

31/10/2017

Nivaldo Cleto (*)



No segundo dia oficial da ICANN 60, durante a reunião fechada e a reunião aberta da Business Constituency (BC) foram exaltados os esforços de outreach realizado na região africana, no entorno da reunião 59 em Joanesburgo. Para nosso orgulho os esforços realizados no Brasil na RioInfo e na Futurecom, algo considerado pelo conselho como eventos de muito sucesso, deve servir de modelo para ações futuras da BC como um todo em outras regiões.

Dois temas se destacam dos demais nesse dia. Em primeiro lugar ocorreu a eleição de Manal Ismail do Egito como *chair* do GAC, o comitê que reúne os representantes dos governos dentro da instituição. Ela concorria com a representante de longa data da Argentina, Olga Cavalli, que nessa manhã foi nomeada como a líder do GAC em questões relativas a nomes de domínios de natureza geográfica.

A segunda questão chave foi a do GDPR da União Européia (Regulamentação Geral de Proteção de Dados), uma medida pós-Snowden que altera a maneira como os dados coletados por empresas e instituições devem ser tratados. Isso possui implicações diretas para a ICANN e todos os stakeholders que estão nela contidos, pois altera a lógica do banco de dados WHOIS sobre privacidade, processamento e disponibilidade de informações.

Durante as reuniões dos diferentes stakeholders com a Board naquele que é chamado de “*Constituency Day*”, o GDPR ocupou quase todo o espaço dessas interações, ao passo de que usuários, negócios, provedores, terceiro setor e a comunidade em geral tentavam compreender qual será a postura adotada pela ICANN durante a adequação e transição para esse novo paradigma legal.

Dentro da Business Constituency (BC) foram levantadas perguntas a respeito de o que será feito entre o início da vigência da lei e a chegada a uma decisão na comunidade à respeito de como serão organizados os dados de donos de domínios e que tipo de ação será possível dentro de um potencial novo conjunto de regras.

Nossa preocupação é a de que pode ser criada uma colcha de retalhos de informações que serviria como recurso principal por um período de um ano ou mais, o que prejudicaria marcas e negócios de todo o mundo, devido à complicação criada para a resolução de conflitos. Steve DelBianco chegou a sugerir que, por sua experiência, isso poderia demorar ainda mais, na ordem de dois ou três anos.

Em sua resposta oficial, o CEO Göran Marby comentou em tom distante que a lei européia tem de ser analisada primeiro a partir da perspectiva legal, para apenas depois poder se pensar na perspectiva técnica. Desse modo, ele espera que uma postura legal definitiva seja estabelecida antes de ser pensada uma solução, algo que pode ser impossível dentro de um modelo multistakeholder, se pensarmos na questão do tempo. Marilyn Cade adicionou que se recorda que no início da ICANN foi necessário um esforço imenso para incluir o WHOIS como parte das Bylaws, mencionando que a dificuldade agora é tão grande quanto.

Os membros da Board foram insistentes em dizer que os usuários comerciais são um grupo com grande importância no processo, e que serão inclusos e ouvidos durante o processo. Andrew Mack, *chair* da BC, foi incisivo ao pedir que se isso for verdade que sigam 3 “Cs”: Contexto para que a BC contribua de maneira que seja realmente útil; Comunicação de todos os passos tomados pela Board no tema e ; Continuidade para que o processo não comece forte mas morra aos poucos.

() Conselheiro do CGI.br Membro da ICANN Business Constituency*

Diário da ICANN60 Abu Dhabi – Dia 3

2 Nov 2017 at 4:48 pm

01/11/2017

Nivaldo Cleto*

Um tributo a Steve Crocker



No último dia 31/10 participantes da ICANN60 se reuniram para homenagear Steve Crocker, presidente da Diretoria da ICANN, que deixa o cargo depois de 14 anos. Ele foi homenageado com o Prêmio de Liderança de 2017.

“As contribuições de Steve Crocker para a ICANN e para o desenvolvimento da Internet como um todo, são excelentes”, disse Göran Marby, presidente e CEO da ICANN. “Ele me ajudou a entender a comunidade da ICANN, a dinâmica, a história e o que a sua missão realmente significa”.

O prêmio foi uma surpresa para Crocker. “Minha maior fonte de orgulho quando se trata dessa organização é, simplesmente, que funciona. Além disso, funciona melhor e mais inclusivamente do que muitos pensaram ser possíveis”. Ele prosseguiu dizendo: “Nos primeiros

dias, chamava-se de “experiência da ICANN”. “Não ouvimos mais isso porque o experimento provou ser bem sucedido”.

Os pioneiros da Internet, Vint Cerf e Leonard Kleinrock, entregaram mensagens de vídeo. Outros oradores foram Göran Marby, CEO da ICANN; Houlin Zhao, Secretário Geral da UIT; Larry Stickling, ex-secretário adjunto da NTIA; Suzanne Woolf, ex-membro da Diretoria da ICANN; Fadi Chehadé, ex-CEO da ICANN; e Nii Quaynor, “Pai da Internet na África”.

Brad White, da ICANN, sentou-se no palco para uma conversa amigável com Crocker, que relembrou os momentos-chave de seu mandato na ICANN e entreteve o público com anedotas pessoais. No final do evento, Beth Crocker se juntou ao marido no palco e fez algumas observações. Na recepção que se seguiu, a platéia levantou para um brinde à Crocker.



Particpei da homenagem a Steve Crocker (foto acima), considerado um dos pais da internet. Ele foi o inventor da Request for Comments (RFC)¹ e está envolvido com a rede desde sua fundação na

década de 1960. Ele fez parte do time que desenvolveu os protocolos da ARPANET2, que veio a se tornar a internet que conhecemos hoje. Foi uma honra!

Budget Working Group

Ainda neste dia nos reunimos no Budget Working Group (Grupo de Trabalho de Orçamento) para apresentação dos resultados de 2017 e as previsões orçamentárias para 2018.

As reservas no último exercício fiscal subiram de \$119M para \$460M incluindo as receitas oriundas do último leilão de registros de novos domínios de topo genérico (gTLD, do inglês generic top-level domain).

As despesas previstas foram realizadas dentro do orçamento previsto e realizado (\$135 M de receitas contra \$134M de despesas). No [documento](#) está demonstrado quanto corresponde a receita da ICANN relacionado ao comércio de domínios.

Outros itens:

- Previsão orçamentária para o ano fiscal de 2018: receitas \$143M, despesa de \$143M e IANA Transition \$3M = déficit \$3M.
- Publicado orçamento e plano operacional de 2019 para consulta pública, que termina em 26/11/2017.
- Orçamento quinquenal de 1920 a 1925 será preparado no final de 2017, e será publicado em janeiro de 2018 para comentários.
- Existem 22 gTLDs do legado e 1216 New gTLDs em funcionamento.
- Existem 2911 registros ativos e cada um paga \$3.500 para entrar e três \$4.000 por ano. Na opinião do CFO muitos deles irão fechar (23%).

Xavier Calvez, diretor financeiro da ICANN, informou que o crescimento esta atingindo um patamar considerado vegetativo após 2018, pois ainda há resíduos de crescimento exponencial nos new gTLDs. Nos próximos anos haverá uma limitação nos orçamentos financeiros.

(¹) Os RFCs (“Request for Comments”) são publicações que documentam os padrões, serviços e protocolos oficiais da Internet, sendo mantidos pelo IETF – Internet Engineering Task Force (“Força-tarefa de engenharia da Internet”), comunidade internacional aberta que desenvolve as especificações que se tornam padrões da Internet.

(²) ARPANET, inglês de Advanced Research Projects Agency Network, do Departamento de Defesa dos Estados Unidos, foi a primeira rede operacional de computadores à base de comutação de pacotes. O precursor da Internet foi criada inicialmente só para fins militares.

Com informações da ICANN

***Nivaldo Cleto é conselheiro do CGI.br e membro da ICANN Business Constituency**

Diário da ICANN60 Abu Dhabi – Dia 4

3 Nov 2017 at 9:28 am

02/11/2017

Por Nivaldo Cleto*

Neste quarto dia na ICANN60 entrevistamos o embaixador Benedicto Fonseca Filho, do Ministério das Relações Exteriores, onde ele falou sobre os principais acontecimentos no [GAC \(Govern Advisory Committee\)](#) na 60ICANN.



<https://youtu.be/q12hWITiy3o>

Já o professor da UERJ e diretor do Instituto de Tecnologia e Sociedade do Rio de Janeiro, Carlos Affonso de Souza, faz um relato dos principais debates que acontecem em Abu Dhabi durante a 60ICANN.



<https://youtu.be/7Oahuw8ZqeA>

Também conversamos com Daniel Fink, representante da ICANN na America Latina e Caribe, que deixou um recado sobre o próximo evento.



<https://youtu.be/g38St8dfCV4>

**Nivaldo Cleto é conselheiro do CGI.br e membro da ICANN Business Constituency*

Diário da ICANN60 Abu Dhabi – Final

8 Nov 2017 at 12:38 pm

Por Nivaldo Cleto*

03/11/2017



Terminando uma muito movimentada semana de debates dentro da ICANN 60. A reunião ainda teve fôlego para tratar de outros assuntos, além da eleição de Manal Ismail como nova líder dos governos dentro do GAC, a aposentadoria de Steve Crocker como presidente da *Board* e subsequente passagem do cargo para Cherine Chalaby. Foi acalorada a discussão pública em torno do domínio *.amazon* e foram feitas uma quantidade volumétrica de debates sobre o GDPR da União Europeia (Regulamentação Geral de Proteção de Dados), que deve alterar completamente as regras do banco de dados WHOIS.

Um ponto muito importante é que a ICANN começa a se mover lentamente na direção de gerar dados abertos de maior qualidade, em um esforço liderado por Cathy Petersen e Steve Conte. O primeiro piloto da *Open Data Initiative* foi conduzido em junho de 2017, testando as plataformas Enigma, OpenDataSoft, e Socrata, somadas a uma solução interna desenvolvida pela ICANN. Pouca movimentação da comunidade resultou desse primeiro movimento, pois esse era ainda um esforço muito primário e experimental.

O grupo identificou alguns problemas que são considerados chave no que é relativo ao tipo de relatórios oferecidos pela ICANN atualmente. O primeiro e mais notável é que os relatórios públicos não são legíveis por máquinas e não há um processo automático instaurado para sua geração. Além disso, o *dataset* não é completo, com alguns dos dados simplesmente não sendo publicados.

Os dados que existem hoje a respeito de todas as operações da ICANN e sua comunidade estão espalhados em múltiplas plataformas, disponíveis em uma variedade de formatos contendo graus diferentes de metadados, sendo que alguns não são passíveis de download. É necessário saber a quem pedir um dado para obtê-lo, de modo que alguém externo ao processo não consegue se aproximar dele de modo qualificado.

O foco do projeto está na automação da entrega dos dados, na montagem de uma interface agnóstica que permita a inspeção casual do *dataset*, e no estabelecimento de um processo com continuidade e repetibilidade que seja utilizado por toda a instituição

de um modo que seja compatível tanto com suas necessidades quanto com os objetivos da comunidade.

Não se sabe quantos dados a ICANN tem, e quais podem ou não ser tornados públicos. Um exemplo de dado durante a exposição foi o de recursos humanos na ICANN: gênero e salário, questões que são publicadas nos relatórios públicos da instituição, mas cujos dados específicos podem ser úteis para a formação de políticas.

O segundo piloto está em andamento para dezembro de 2017, nas plataformas OpenDataSoft e Socrata. As perguntas agora são focadas no que a comunidade quer, se é possível baixar todos os dados, que tipo de visualizações podem ser feitas, se é possível exportar para mais mídias como HTML5 e CSV. Os expositores disseram que estão aprendendo como conduzir o processo na base da experiência.

Alguns dados interessantes levantados durante a sessão:

- 1) A quantidade impressionante de 571 websites são criados por minuto.
- 2) Os pedidos de DNS ainda são 90% focados no binômio .com/.net, mas em termos absolutos esse volume está caindo aos poucos, mesmo que de modo discreto.
- 3) Os pedidos de DNS de marcas (os chamados *.brands*) são bem mais relevantes que os geográficos, indiciando onde o tráfego dos novos TLDs realmente está.
- 4) Como em todo estudo, é importante observar a relação entre eventos para aferir problemas dentro do DNS. A teoria de que os novos TLDs aumentaram o nível de SPAM na rede não resiste a uma análise mais dura, que demonstra que ele *migrou* de TLDs antigos para os novos, sem necessariamente aumentar tanto seu volume total.

Outro evento sempre importante em todas as reuniões da ICANN é o *communiqué*[SIC] do GAC, que delimita o consenso geral entre os diversos governos presentes na reunião, sinalizando uma direção para a relação com estes atores no futuro próximo. Em primeiro lugar ficaram estabelecidos como *Vice Chairs*:

- Guo Feng (China)
- Ghislain de Salins (France)
- Milagros Castañon (Peru)
- Chérif Diallo (Senegal)
- Pär Brumark (Niue)

Salta aos olhos a indicação de Castañon para uma posição de tamanho destaque, pois a delegada é conhecida por adotar uma postura altamente agressiva, um tanto diferente dos posicionamentos moderados das delegações do Brasil e Argentina. Será importante observar o que isso significará para a região LAC em médio prazo.

No tema de Jurisdição, se mostraram como insatisfeitos com o trabalho conduzido no *Work Stream 2*, apontando que continuam preocupado com as consequências de a ICANN ter sua sede na Califórnia. Também não estão satisfeito com o consenso sendo

alcançado no tema de *Intergovernmental Organization (IGO) Protections*, pois a eles parece que a decisão entrará em conflito com o conselho do GAC.

No tema de Inclusão, as demandas do GAC se conectam mesmo que não explicitamente com o projeto ODI já citado no início desse relatório, pois pedem que a documentação da ICANN seja mais facilmente acessada por partes externas que não necessariamente sejam especialistas no processo. Pedem que os documentos sejam mais compreensíveis e a ICANN enquanto instituição produza mais sumários e apresentações úteis.

No que é pertinente ao GDPR, se colocaram como favoráveis à manutenção do WHOIS/RDS como mecanismo de proteção de comércio, propriedade intelectual e autoridade policial, ressaltando que é necessário que os dados sejam tornados disponíveis para atores relevantes que precisem deles para conduzir as funções citadas.

Por fim, no tema do “.amazon”, o consenso geral é o de permitir o uso do domínio pela Amazon ao invés de simplesmente executar um bloqueio, mas ainda é nebuloso sob quais termos o GAC pretende permitir que isso ocorra, e deixaram claro que mais negociações serão necessárias para que se chegue em um ponto adequado.

A reunião de número 60 foi fechada com o *Public Forum*, onde a comunidade tem o direito de se expressar perante a *Board*. Andrew Mack, atual *chair* da Business Constituency (BC), aproveitou a oportunidade para falar de sua experiência de ter se formado em Estudos Latino Americanos e trabalhado no Brasil, Peru, e demais países amazônicos desde a década de 1990. Saliu que seu pensamento sempre foi de que a região possui muito valor econômico, e encontrar maneiras justas e adequadas de explorar seus ativos é essencial para gerar negócios sustentáveis e beneficiar a todos os envolvidos com o território.



https://youtu.be/zR8eNQJ8_hc

*Nivaldo Cleto é conselheiro do CGI.br e membro da ICANN Business Constituency